



**Secretaria de Estado da Educação**

# **CLIPPING**

26 de julho 2012



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                        |                       |
|---|------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Site Sinte SC   | <b>Editoria:</b> Geral | <b>Data:</b> 26/07/12 |
| <b>Assunto:</b> Audiências na SED sobre a escola indígena Tekoa Marangatu |                        | <b>Página:</b> Online |



### **AUDIÊNCIA NA SED SOBRE A ESCOLA INDÍGENA TEKOA MARANGATU**

Esta audiência teve como princípio denunciar irregularidades na ampliação e reforma da Escola Indígena Estadual, que fica na referida aldeia. Bem como, regularizar situações pedagógicas pendentes e necessárias para o bom funcionamento da Unidade Escolar.

Começamos a reunião com as devidas apresentações pessoais e em seguida passamos a relatar e defender pontos de vista que certamente são de extrema relevância para qualquer unidade educacional, no que se refere a edificação e as questões pedagógicas que diferem do habitual por ser esta uma Escola Indígena e com legislação diferenciada por suas especificidades.

Entregamos junto com vários ofícios, um anexo com diversas denúncias, referentes a edificação nova e ampliação da Escola Indígena de Ensino Fundamental Tekoa Marangatu, pontuadas abaixo:

- Projeto arquitetônico da obra não apresentado e discutido com a Comunidade envolvida, a fim de atender as peculiaridades pertinentes;
- Inexistência de Memorial Descritivo (com valores orçamentários), para acompanhamento e fiscalização do andamento e qualidade dos materiais a serem aplicados de acordo com o projeto;
- Como não existe a apresentação do projeto arquitetônico e memorial descritivo da referida obra, os funcionários da empreiteira, impedem a Comunidade de opinar na execução e discussão sobre a qualidade dos materiais até o momento aplicados.

Exemplo deste desrespeito com o dinheiro público é a qualidade das madeiras colocadas para as tesouras (armação), madeiras verdes e totalmente irregulares para alinhamento das mesmas e a utilização de telhas velhas na parte nova da edificação, entre outros itens observados.

Ante o exposto solicitamos com a máxima urgência, a presença da equipe de engenharia do Estado de Santa Catarina, responsáveis pelas edificações escolares na próxima semana na Escola



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

em construção. Levando consigo os projetos arquitetônicos estruturais, memorial descritivo, com cópias para a Comunidade Indígena. Com autoridade de delegar aos membros desta, o direito de embargo quando da verificação de mudanças na construção e materiais aplicados não condizentes com o descrito no memorial.

Com a necessidade e direito que são concedidas as Comunidades indígenas, colocamos a necessidade e “de acordo” com o Cacique e Comunidade na indicação do Diretor Escolar, e que o mesmo “não seja escolhido por indicação política”, e sim de total acordo com os citados. Bem como dos professores que lecionam na Comunidade.

Foi comunicado a falta de atendimento por parte da GERED de Laguna, onde sempre que necessitam de alguma coisa, as dificuldades são muitas, chegando ao ponto de solicitar a transferência da responsabilidade desta Comunidade Escolar para a GERED de São José, pois informaram que sempre que solicitaram a ajuda nesta gerência, foram bem atendidos.

Informaram da necessidade de mais um interprete para a aldeia, afim de evitar os constrangimentos de não serem entendidos e não se fazerem entender com os professores brancos que lecionam na escola. Evitando assim a evasão escolar.

Também foi informada a necessidade do funcionamento da sala de informática no turno noturno e da presença da direção escolar neste turno, pois direção e secretaria ficam fechadas.

Presentes a esta reunião, Floriano da Silva – Cacique Aldeia Tekoa Marangatu, Eduardo da Silva – Professor e Conselheiro Estadual Nhemongueta, Professor da Escola Indígena André L.de O. Costa, Marcelo Speck da Rosa – Sinte Estadual, Rudmar M. Corrêa – Sinte Regional Laguna, Representantes da SED, e GERED de Laguna.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                        |                       |
|---|------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Hora Notícias   | <b>Editoria:</b> Geral | <b>Data:</b> 26/07/12 |
| <b>Assunto:</b> Fim da terceirização da merenda escolar da rede estadual é discutida em Tubarão |                        | <b>Página:</b> Online |



### Fim da terceirização da merenda escolar da rede estadual é discutida em Tubarão

Data: 26/07/2012 02:45:00

#### Tubarão

A Secretaria de Estado da Educação (SED), por meio do Grupo Governamental e da Sociedade Civil, que estuda formas de melhorar o processo de autogestão da Alimentação Escolar Estadual, promove nos dias 26 de julho, 7, 15 e 16 de agosto, o 1º Seminário Regional da Alimentação Escolar, Agricultura Familiar e Pesca. Os encontros serão realizados nos quatro municípios que darão o primeiro passo para findar com a terceirização da alimentação escolar em Santa Catarina.

O evento, que é direcionado a agricultores familiares, gerentes e gestores de educação, cooperativas de agricultores familiares e representantes de pais e professores, tem o objetivo de esclarecer dúvidas referente ao Edital de Licitação de compra destinado a produtos oriundos do cultivo de agricultores familiares rurais para alimentação escolar. Também pretende-se estimular a organização das Cooperativas de Agricultores Familiares Rurais para atender o que estabelece o edital.

O primeiro dia do evento será nesta quinta-feira, 26, em Tubarão, no auditório do Bloco da Saúde (bloco C) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). A programação está prevista para começar às 8h30min e o encerramento para às 16h30min.

São parceiros: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), Ministério da Agricultura, Conselho de Alimentação Escolar (CAE), Secretaria de Estado da Agricultura, Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar de Santa Catarina (Cecane) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (FETRAF-SUL/CUT).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|  |                          |                       |
|--|--------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo            | <b>Editoria:</b> Opinião | <b>Data:</b> 26/07/12 |
| <b>Assunto:</b> O desafio da alfabetização plena |                          | <b>Página:</b> A2     |

# O ESTADO DE S. PAULO

## O desafio da alfabetização plena

A publicação do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) 2011, pesquisa realizada pelo Instituto Paulo Montenegro/Ibope e pela Ação Educativa, evidencia um triste diagnóstico cujo conhecimento é de fundamental importância para mobilizar a sociedade a desenvolver estratégias que superem esse grave problema: o aumento de escolarização, embora tenha sido essencial nas últimas décadas, não foi suficiente para assegurar a alfabetização plena.

A análise da série histórica do estudo, que vem sendo realizado periodicamente nos últimos dez anos, mostra que apenas um em quatro brasileiros atinge nível pleno nas habilidades de leitura, escrita e Matemática. Ou seja, é capaz de ler e interpretar textos mais longos, analisar e relacionar suas partes, realizar inferências e sínteses, além de resolver problemas que exigem maior planejamento e controle.

Além disso, apesar de ter ocorrido uma redução do analfabetismo absoluto e da alfabetização rudimentar, só 62% dos que têm curso superior e 35% dos que têm ensino médio completo estão no patamar dos plenamente alfabetizados. Em ambos os casos, essa proporção é inferior à observada no início da década.

O Inaf também revela que um em cada quatro brasileiros que cursam ou cursaram até o Ensino Fundamental II ainda está classificado no nível rudimentar, sem avanços em todo o período, ou seja, consegue ler apenas textos curtos e fazer operações simples, como manusear dinheiro para o pagamento de pequenas quantias.

Olhar a estagnação dos dados de plena alfabetização entre 2001 e 2011 nos permite vislumbrar a situação de uma geração: são poucas as chances de um jovem que concluiu o ensino médio ter alterado na última década sua proficiência linguística, adquirindo, assim, condições para se desenvolver no mundo profissional e social e desfrutar todas as possibilidades de uma sociedade que exige cada vez mais capacidade de expressão e de absorção de conhecimento.

Importante valorizar a mobilização crescente que envolve os setores público, privado e as organizações sociais para que a educação pública se torne prioridade nacional, o que já está dando frutos. A ampliação do acesso ao ensino fundamental, a crescente inserção de programas de educação integral nas escolas públicas e a utilização de sistemas de avaliação que ajudam a estabelecer metas e a mensurar resultados de aprendizado foram pontos essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes na educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Divulgado na semana passada, o National Assessment of Educational Progress , estudo do Programa de Política de Educação e Governança da Universidade Harvard que analisa 49 países, mostrou que o Brasil ocupa a terceira posição no ranking daqueles em que a qualidade do ensino mais avançou entre 1995 e 2009 (de 2000 a 2009 no caso brasileiro). Contudo os brasileiros continuam com desempenho inferior ao de países que tiveram até retrocesso na qualidade do ensino.

Os dados resultantes dessa pesquisa convergem com os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) em 2010, em que o Brasil ocupou o terceiro lugar em crescimento entre todos os participantes. Mas não se pode esquecer que saímos do penúltimo lugar, portanto, todos os esforços ainda não podem ser considerados suficientes para oferecer a crianças e jovens brasileiros educação pública de qualidade.

Não há dúvida de que a reversão desse quadro demanda dos investidores sociais privados sensibilidade para essa questão, tão essencial ao desenvolvimento humano. Exige ainda um olhar atento para aprofundar o entendimento dessas informações como ponto de partida para escolhas estratégicas de atuação, buscando sinergia e potencializando as intervenções, para evitar sobreposições e fortalecer áreas de ação conjunta.

A constatação de que o grande avanço na cobertura da educação nesta década não tem representado maior aprendizado nas competências de alfabetização plena aponta a necessidade de repensar formas de ensino para os que frequentam hoje as escolas públicas. Nesse ponto, institutos e fundações empresariais podem ser parceiros importantes do poder público, contribuindo com o desenvolvimento de metodologias inovadoras, aproveitando sua possibilidade de trabalhar com pequenos grupos, sem o compromisso inicial de ganho de escala.

É necessário ainda estruturar estratégias de mobilização social em favor do tema e fortalecer ações de advocacy junto ao poder público, com o intuito de contribuir para dar suporte a boas iniciativas políticas, que passam a ser respaldadas pela demanda qualificada da sociedade. Torna-se cada vez mais necessário, tendo em vista a busca por bons resultados educacionais, que os projetos sejam realizados em estreita parceria com os desenvolvedores e implantadores das políticas dessa área. Para isso é preciso repensar a forma de atuação, fortalecendo o trabalho junto às equipes técnicas das secretarias e deixando o protagonismo para as equipes responsáveis pelas escolas públicas. Vínculo e aproximação são palavras-chave para que a iniciativa privada realmente possa contribuir para os avanços necessários.

O conhecimento dos dados do Inaf aponta para uma reorientação importante na forma de atuação do investimento social na educação. Sendo essa a área de maior investimento privado no Brasil, a expectativa de resultados também deve ser grande. Para isso há que investir com foco em resultados, com a expectativa de gerar retorno. E o retorno social esperado do investimento na área educacional é, em primeiro lugar, a boa formação humana das novas gerações, garantido suas condições de desenvolvimento pleno. E nosso país só será plenamente desenvolvido se enfrentar seu mais importante desafio, fazendo da educação a grande prioridade nacional



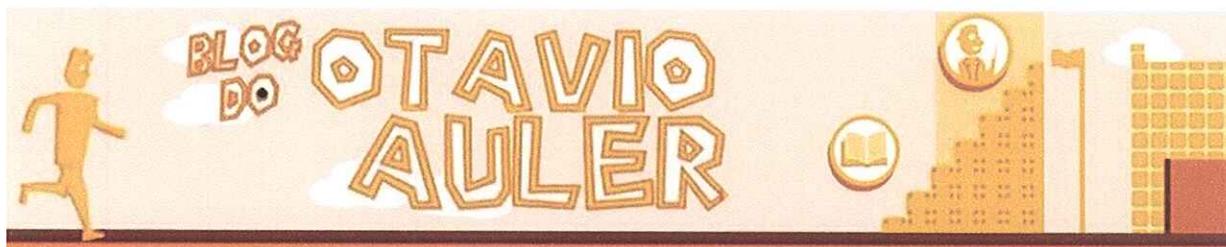
## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                        |                       |
|---|------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Diário Catarinense- Blog Otavio Auler     | <b>Editoria:</b> Geral | <b>Data:</b> 25/07/12 |
| <b>Assunto:</b> Escolas Estaduais recebem Provinha Brasil |                        | <b>Página:</b> Online |

**clc RBS** Esportes Meteorologia Todos ▾ Classificados ▾ hahah Busca:  Em: **Todo o clic**

DIÁRIO CATARINENSE

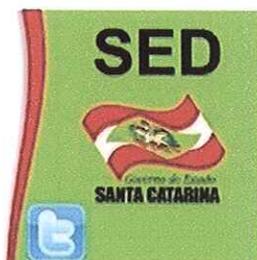
► Blogs ► Edição Online ► Edição Impressa



### Escolas estaduais recebem Provinha Brasil



25 de julho de 2012



As Gerências Regionais de Educação de SC estão distribuindo às escolas da rede estadual exemplares da Provinha Brasil que será aplicada no início de agosto para estudantes do 2º ano do ensino fundamental, a qual avaliará os alunos em leitura e matemática.

A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças das escolas públicas brasileiras. Essa avaliação acontece em duas etapas: uma no início e a outra ao término do ano letivo. A aplicação em períodos distintos possibilita aos professores e gestores educacionais obter um diagnóstico mais preciso permitindo conhecer o que foi agregado na aprendizagem das crianças.

Postado por Otavio Auler, às 15:05

Categorias: Agenda, Educação básica, Perguntas e Resposta, Profissões do Futuro, Sem categoria



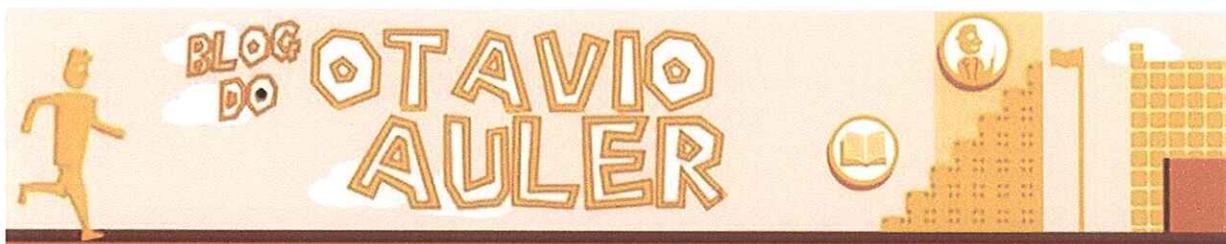


## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|   |                        |                       |
|---|------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Diário Catarinense- Blog Otavio Auler             | <b>Editoria:</b> Geral | <b>Data:</b> 26/07/12 |
| <b>Assunto:</b> Alimentação Escolar, Agricultura Familiar e Pesca |                        | <b>Página:</b> Online |

**clc RBS** Esportes Meteorologia Todos Classificados hagah Busca:  Em: **Todo o clic** OK

DIÁRIO CATARINENSE [Blogs](#) [Edição Online](#) [Edição Impressa](#)



### Alimentação Escolar, Agricultura Familiar e Pesca



26 de julho de 2012



A Secretaria da Educação (SED) promove, nos dias 26 de julho, 7, 15 e 16 de agosto, o I Seminário Regional da Alimentação Escolar, Agricultura Familiar e Pesca, que será realizado nos quatro municípios que darão o primeiro passo para findar com a terceirização da alimentação escolar em Santa Catarina.

O evento é direcionado a agricultores familiares, gerentes e gestores de educação, cooperativas de agricultores familiares e representantes de pais e professores e tem como objetivo divulgar e esclarecer dúvidas referente ao Edital de Licitação de compra destinado a produtos oriundos do cultivo de agricultores familiares rurais, para alimentação escolar, e estimular a organização das Cooperativas de Agricultores Familiares Rurais para atender o que estabelece o edital.

26/7/2012 – Tubarão; 7/8/2012 – Xanxerê; 15/8/2012 – Canoinhas; e 16/8/2012 – Brusque.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|                                 |                                       |                         |
|---------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> Notícias do Dia | <b>Editoria:</b> Paulo Clóvis Schmitz | <b>Data:</b> 26/07/2012 |
| <b>Assunto:</b> Inovação        |                                       | <b>Página:</b> 11       |

# Notícias do Dia

### Inovação

Paulo Bornhausen e Lúcia Delagnello, titular e adjunta da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, deixaram o secretário nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Álvaro Prata, ex-reitor da UFSC, muito interessado no projeto que prevê a instalação de um centro de educação para inovação em cada um dos 12 distritos que a SDS, via Inova, está articulando no Estado. Disse que é parceiro. Esse projeto de educação para inovação, desenvolvido pela SDS em parceria com as secretarias de Educação e Assistência Social, também foi recentemente apresentado ao BID e está pronto para decolar, garante Bornhausen.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Artigos

**Data:** 26/07/2012

**Assunto:** Ensino Superior em SC

**Página:** 14

# DIÁRIO CATARINENSE

## Ensino Superior em SC

**MAURICIO FERNANDES PEREIRA \***

**A**s 16 instituições de ensino superior (IES) de Santa Catarina, conhecidas como Sistema Acafe, são na verdade instituições do sistema estadual de ensino (IES), vinculadas ao Conselho Estadual de Educação (CEE), conforme dispõe a legislação. Ao longo dos 50 anos do CEE, suas ações têm sido pautadas na análise da qualidade dessas instituições, através de atos de reconhecimento de cursos e credenciamento das IES.

É um privilégio para o Estado ter um sistema que leva educação de qualidade a todos os rincões desse solo catarinense, situação única no Brasil. Pois bem, nesse momento as IES se encontram em xeque a partir de vetos da presidente à Medida Provisória 559, agora Lei 12.688/2012, que institui o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies). Ao vetar importantes dispositivos excluiu para efeito do Programa as IES de Santa Catarina. É um plano que troca dívidas antigas de

universidades com a União por bolsas no Programa Universidade para Todos (ProUni).

O veto no nosso juízo de valor é o não reconhecimento da importância das IES para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e \_ por que não dizer? \_ para o Brasil. Interessante, é que a lei reconhece as IES de capital internacional. A justificativa para o veto é que o MEC entende que as universidades ligadas aos sistemas estaduais de ensino não são fiscalizadas por ele. Ora, em um país que é uma federação de dimensões continentais, deve se reconhecer o papel fundamental que os conselhos estaduais de educação têm.

Tenho certeza que o governo do Estado, a ministra de Relações Institucionais, a catarinense Ideli Salvatti, o Fórum Parlamentar Catarinense em Brasília, composto pelos nossos senadores e deputados federais, estão atentos em defesa da autonomia constitucional do Estado de Santa Catarina como ente federado.

\* Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

|                                    |                        |                         |
|------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> Diário Catarinense | <b>Editoria:</b> Geral | <b>Data:</b> 26/07/2012 |
| <b>Assunto:</b> Encontro           |                        | <b>Página:</b> 31       |

# DIÁRIO CATARINENSE

### ENCONTRO

#### **MP faz seminário de educação na Capital**

Começa hoje o seminário Ministério Público pela Educação, com a participação de profissionais do Ministério da Educação, promotores de Justiça e supervisores da Fundação Catarinense de Educação Especial. O encontro segue até amanhã e será feito na sede do Ministério Público de Santa Catarina, na Capital. Hoje, serão abordados temas relacionados à educação infantil e ao piso salarial para os professores, entre outros assuntos.